

Deputado Sérgio Moraes acusa indústria do tabaco por cigarro contrabandeado do Paraguai

O deputado Sérgio Moraes (PTB-RS), defensor histórico da cultura do tabaco, afirmou durante Audiência Pública sobre tributação do tabaco, realizada na Câmara dos Deputados, no dia 29 de novembro, que o tabaco que entra no Paraguai, país não produtor, é enviado pela indústria brasileira. Nesta equação, a matéria prima se transforma no cigarro que entra por contrabando no Brasil.

A intervenção de Moraes com críticas ao procedimento das fumageiras foi presenciada pelo SindiTabaco e pela Confederação Nacional da Indústria.

“E tem um mistério nisso. O produto vem do Paraguai. O Paraguai não planta tabaco (...) então é o próprio Brasil que manda o tabaco para lá, e a própria indústria fumageira que tem parte nisso porque alguém leva este fumo para lá”, declarou.

Mesmo sem exportar legalmente para o Brasil, a empresa Tabesa (Tabacalera del Este S/A), propriedade do atual presidente do Paraguai, Horacio Cartes, fornece de 70 a 80% das principais marcas de cigarro vendido ilegalmente no Brasil. A empresa domina a produção do cigarro contrabandeado para as grandes cidades brasileiras.

O levantamento, feito pelo Idesf (Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteira), mostra que mesmo sem exportar para o Brasil, o grupo dominado por Cartes movimenta 3 milhões de dólares por ano vendendo o cigarro que o crime organizado se encarrega de trazer além da fronteira e distribuir aos fumantes brasileiros.

De cada dez maços encontrados em barracas de camelôs, bares e vendedores ambulantes nas ruas de cidades como São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, oito foram fabricados pela Tabesa, que tem entre suas marcas a Eighth e a Gift, bastante conhecidas de quem fuma, mas não quer pagar o alto preço do cigarro nacional – o dobro do valor de um paraguaio.

É o tabaco plantado no Brasil, vendido por empresas que atuam no Brasil como a Souza Cruz, que alimentam boa parte da produção de cigarros paraguaios. As empresas de tabaco brasileiro fornecem a matéria prima para que os cigarros contrabandeados possam ser produzidos.

Fonte: Campo Grande News – Edição: SE-Conicq

<https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/fabrica-de-presidente-do-paraguai-vende-80-do-cigarro-que-entra-no-pais>